

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Uma instrução de um programa fez uma referência a uma posição de memória de endereço 8000h (em hexadecimal). A representação deste mesmo endereço na notação decimal é
- (A) 4096.
 - (B) 8192.
 - (C) 16384.
 - (D) 32768.
 - (E) 65536.

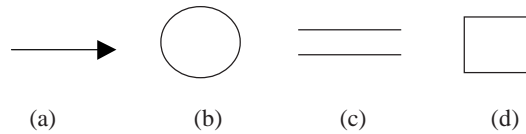
02. No sistema operacional *MS-DOS*, utilizado nos microcomputadores do tipo *IBM-PC*, a memória de 0 a 640K é reservada para o sistema operacional, para os *drivers* de dispositivos e para programas comuns. Os 384K restantes, entre 640K e 1M, são reservados para as *RAMs* de vídeo, *ROMs* contendo *BASIC* e outras funções relacionadas à entrada/saída. Esta região entre 640K e 1M é conhecida como
- (A) memória estendida.
 - (B) memória expandida.
 - (C) área de memória alta.
 - (D) área de memória convencional.
 - (E) área de memória superior.

03. Na implementação da memória virtual, normalmente é utilizada a técnica de paginação. Quando se utiliza também a técnica de segmentação,
- (A) evita-se a fragmentação da memória física.
 - (B) a troca de páginas na memória física é minimizada.
 - (C) têm-se múltiplos espaços de endereçamentos virtuais separados.
 - (D) as páginas da memória virtual são divididas, permitindo trabalhar-se com páginas virtuais menores.
 - (E) as páginas da memória virtual podem ter tamanho diferente do tamanho das páginas da memória física.

04. A rede de computadores mundial é dividida em classes de endereçamento. Uma possível máscara de rede para um computador conectado a uma rede classe B pode ser definida como
- (A) 255.0.0.0
 - (B) 255.255.0.0
 - (C) 255.255.127.0
 - (D) 255.255.255.0
 - (E) 255.255.255.255

05. Um sistema de computação distribuído pode ser implementado numa estrutura Cliente/Servidor. Atualmente, não há uma distinção exata da carga computacional ou dos programas que são executados no Cliente e no Servidor. Usualmente, devido à função de cada um dentro da estrutura, o Cliente e o Servidor são denominados, respectivamente, de
- (A) *back-end* e *front-end*.
 - (B) *back-end* e *over-end*.
 - (C) *front-end* e *help-end*.
 - (D) *front-end* e *back-end*.
 - (E) *help-end* e *back-end*.

06. Considere os símbolos abaixo.



- Num diagrama de fluxo de dados, os símbolos (a) (b) (c) (d) representam, respectivamente,
- (A) entidade, fluxo, estado e processo.
 - (B) fluxo, tipo, processo e depósito.
 - (C) fluxo, entidade, depósito e processo.
 - (D) fluxo, processo, depósito e terminador.
 - (E) objeto, fluxo, processo e terminador.

07. A respeito de Diagramas de Fluxo de Dados (DFDs), é correto afirmar que
- (A) o diagrama de contexto é um DFD de nível mais alto.
 - (B) a numeração dos processos no diagrama implica na sua ordem de execução no programa.
 - (C) eles não se prestam ao modelamento de sistemas de tempo-real.
 - (D) eles são adequados para modelar principalmente dados e, em menor escala, as funções.
 - (E) o fluxo também é conhecido por bolha, função ou transformação.

08. Para um determinado elemento de dados num dicionário de dados define-se
- (A) composição, valores e local.
 - (B) valores, composição e significado.
 - (C) prioridade, formato e significado.
 - (D) forma de acesso, formato e valores.
 - (E) endereço, acesso, significado e valor.

09. A respeito dos dicionários de dados, é correto afirmar que
- (A) a notação é voltada ao desenvolvedor, mas não ao usuário.
 - (B) a notação @ é utilizada para denotar o identificador (campo chave) de um arquivo.
 - (C) eles permitem a definição de sinônimos (*alias*) para dar mais completude à especificação.
 - (D) eles especificam valores e unidades das informações pertinentes ao sistema, para variáveis de controle.
 - (E) eles tendem a ter sua importância diminuída na medida em que se tem gerenciadores de bancos de dados.

10. Considere a seguinte definição de um elemento de dados:

$$x = y + \{z\}_6,$$

Esta definição significa que x é composto

- (A) de y, caso z ocorra até 6 vezes.
 - (B) de y e de z, sendo que z vale até 6.
 - (C) de y ou de z, sendo que z vale entre 1 e 6.
 - (D) opcionalmente de y e z, e z está entre 0 e 6.
 - (E) de y e de z, sendo que z ocorre entre 0 e 6 vezes.
11. Pode-se afirmar que os métodos orientados a objetos
- (A) tratam funções e dados de maneira integrada.
 - (B) separam os dados e as funções, conforme o objeto de análise.
 - (C) separam comportamento e informação, dependendo da função a ser implementada.
 - (D) consideram apenas os objetos; funções e dados não são aspectos relevantes.
 - (E) baseiam-se no fato de que é importante conhecer a estrutura interna de um objeto para utilizá-lo.

12. Num diagrama de classes, uma classe Biblioteca tem uma associação um-para-muitos para uma classe Livro. Considere as afirmações:

- I. Cada instância de Livro é possuída por uma instância de Biblioteca.
- II. Cada instância de Biblioteca é possuída por uma instância de Livro.
- III. Cada instância de Livro é possuída por várias instâncias de Biblioteca.
- IV. Dado um Livro, pode-se encontrar a Biblioteca que o possui.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que apenas

- (A) I está correta.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) I e IV estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

13. Para modelar a dinâmica de um sistema a *Unified Modeling Language* (UML) utiliza 5 diagramas: de casos de uso (*use case*), de seqüência (*sequence diagram*), de colaboração (*collaboration diagram*), de estados (*statechart diagram*) e de atividade (*activity diagram*).

Considere as afirmações:

- I. O diagrama de casos de uso mostra uma série de casos de uso e de atores, e suas relações.
- II. O diagrama de seqüência é um diagrama de interação que enfatiza a ordenação de mensagens no tempo.
- III. O diagrama de colaboração é um diagrama de interação que enfatiza a organização estrutural dos objetos que enviam e recebem mensagens.
- IV. O diagrama de atividade mostra o fluxo de atividade dentro do sistema.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas I e III estão corretas
- (C) apenas I e IV estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

14. Considere as seguintes afirmações a respeito do modelamento de relações estruturais em análise orientada a objetos.

- I. Dada uma dependência entre suas classes, uma classe depende da outra, mas a outra não tem conhecimento da primeira.
- II. Dada uma relação de generalização entre duas classes, a filha herda da classe pai, mas a classe pai não tem conhecimento específico das classes filhas.
- III. Generalização e dependência são relações de um só lado (*one-sided relationship*).
- IV. Relacionamento por associação se aplica às classes que são pares umas das outras. Ambas dependem uma da outra de alguma forma.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas I e III estão corretas.
- (C) apenas I, II e III estão corretas.
- (D) I, II, III e IV estão corretas.
- (E) apenas II, III e IV estão corretas.

15. No modelo dimensional utilizado para a modelagem de *Data Warehouses* há dois tipos de tabelas chamadas de

- (A) fato e dimensão.
- (B) básica e secundária.
- (C) dimensão e paralela.
- (D) unificada e espelhada.
- (E) principal e secundária.

16. Em um *Data Warehouse*, quando se faz uma operação de *drill-down*, o efeito no resultado obtido na consulta é o de obter
- (A) geração de agregados.
 - (B) a impressão de relatórios.
 - (C) o mesmo nível de detalhamento.
 - (D) um menor nível de detalhamento.
 - (E) um maior nível de detalhamento.
-

17. Os três níveis componentes de uma arquitetura de bancos de dados são:
- (A) básico, simples e complexo.
 - (B) externo, conceitual e interno.
 - (C) distribuído, básico e paralelo.
 - (D) compacto, estendido e paralelo.
 - (E) dimensional, relacional e complexo.
-

18. As quatro propriedades básicas que uma transação em um banco de dados tem de manter são:
- (A) atômidade, consistência, isolamento e durabilidade.
 - (B) atômidade, consistência, independência e durabilidade.
 - (C) atômidade, completeza, independência e durabilidade.
 - (D) assertividade, consistência, isolamento e durabilidade.
 - (E) assertividade, completeza, independência e durabilidade.
-

19. Sejam as seguintes afirmações sobre bancos de dados distribuídos:
- I. Em um banco de dados distribuído, um dos objetivos da implementação é obter independência da fragmentação.
 - II. A independência do *hardware* não é um dos objetivos da implementação de um sistema de bancos de dados distribuídos.
 - III. Do ponto de vista dos usuários, um sistema de bancos de dados distribuídos deve parecer exatamente como um sistema não distribuído.
- Sobre as afirmações, pode-se dizer que
- (A) apenas I é correta.
 - (B) apenas I e II são corretas.
 - (C) apenas I e III são corretas.
 - (D) apenas II e III são corretas.
 - (E) I, II e III são corretas.
-

20. Sejam as seguintes afirmações sobre a recuperação de bancos de dados:
- I. A recuperação de um banco de dados significa restaurá-lo a um estado consistente, após a ocorrência e detecção de alguma falha.
 - II. O princípio básico para a recuperação de um banco de dados é a existência de redundância de informação.
 - III. Em um banco de dados, todas as transações devem preservar a consistência dos dados.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I é correta.
 - (B) apenas I e II são corretas.
 - (C) apenas I e III são corretas.
 - (D) apenas II e III são corretas.
 - (E) I, II e III são corretas.
-

21. A linguagem de _____ de dados oferece suporte à declaração de objetos do banco de dados, enquanto a linguagem de _____ de dados admite o processamento desses objetos.

As palavras que completam, correta e respectivamente, a frase são:

- (A) definição; manipulação
 - (B) definição; montagem
 - (C) estruturação; definição
 - (D) estruturação; montagem
 - (E) montagem; definição
-

22. Sejam as seguintes afirmações sobre bancos de dados:

- I. As informações detalhadas (metadados) referentes aos diversos objetos de interesse de um sistema de banco de dados são armazenadas no catálogo ou dicionário de dados.
- II. A modelagem entidade-relacionamento utilizada em bancos de dados é uma modelagem do tipo semântica.
- III. No controle de segurança do tipo discricionário, a cada objeto de dados é assinalado um certo nível de classificação, e cada usuário recebe um certo nível de liberação.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I é correta.
 - (B) apenas I e II são corretas.
 - (C) apenas I e III são corretas.
 - (D) apenas II e III são corretas.
 - (E) I, II e III são corretas.
-

23. Do ponto de vista procedimental, a atividade de teste dentro do contexto da engenharia de *software* é uma série de três passos que é implementada seqüencialmente. Inicialmente, os testes focalizam cada módulo individualmente, garantindo que ele funcione adequadamente como uma unidade. O teste de _____ faz muito uso das técnicas de _____, exercitando caminhos específicos da estrutura de controle de um módulo, a fim de garantir uma completa cobertura e máxima detecção de erros.

As palavras que completam, correta e respectivamente, o trecho são:

- (A) unidade; teste de caixa branca
- (B) unidade; teste de caixa preta
- (C) módulo; teste de caixa preta
- (D) integração; teste de caixa branca
- (E) módulo; teste de consistência

24. Os métodos ou técnicas de teste de caixa preta concentram-se nos requisitos funcionais do *software*. São exemplos desses, os métodos ou técnicas de

- (A) comparação, grafo de causa-efeito e laços.
- (B) caminho básico, condição e fluxo de dados.
- (C) análise do valor limite, fluxo de dados e caminho básico.
- (D) caminho básico, particionamento de equivalência e condição.
- (E) particionamento de equivalência, análise do valor limite e grafo de causa-efeito.

25. Entre os paradigmas de ciclo de vida de engenharia de *software*, aquele que se caracteriza mais fortemente por uma abordagem sistemática e sequencial das atividades é o denominado

- (A) espiral.
- (B) híbrido.
- (C) prototipação.
- (D) clássico ou cascata.
- (E) técnicas de quarta geração.

26. São exemplos de abordagens formais de análise da qualidade de *software*:

- (A) revisão técnica formal, declaração de dados e prova de corretitude.
- (B) métrica de McCabe, *walkthrough* e análise de casos de uso.
- (C) declaração de dados, garantia estatística de qualidade e análise de casos de uso.
- (D) prova de corretitude, garantia estatística de qualidade e processo sala-limpa.
- (E) análise de MTBF, análise de casos de uso e processo sala-limpa.

27. Um teste de unidade ou módulo é simplificado quando o módulo é projetado com

- (A) baixa coesão.
- (B) elevada coesão.
- (C) alto acoplamento.
- (D) baixa modularidade.
- (E) baixo acoplamento e baixa coesão.

28. As métricas de *software* podem ser separadas em categorias. As métricas _____ concentram-se na saída do processo de engenharia de *software*. As métricas _____ oferecem uma indicação de quão estreitamente o *software* conforma-se às exigências do cliente, e as métricas _____ concentram-se na característica do *software* e não no processo por meio do qual o *software* foi desenvolvido.

A alternativa que completa, correta e respectivamente, o trecho é:

- (A) da qualidade; técnicas; da produtividade
- (B) da produtividade; técnicas; da qualidade
- (C) técnicas; da qualidade; da produtividade
- (D) da produtividade; da qualidade; técnicas
- (E) técnicas; da produtividade; da qualidade

29. Considere as seguintes afirmações sobre a análise de requisitos de *software*.

- I. Deve concentrar-se nos domínios funcionais, comportamentais e de informação de um problema.
- II. Deve dar significativa ênfase aos aspectos tecnológicos de implementação.
- III. A participação do cliente/usuário é importante para a correta definição do escopo e dos critérios para a avaliação da qualidade do *software*.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

30. Considere as seguintes afirmações sobre os paradigmas de ciclo de vida de engenharia de *software*.

- I. No paradigma de prototipação, o protótipo idealmente serve como mecanismo para identificar os requisitos de *software*.
- II. No paradigma de prototipação, o protótipo será descartado (no todo ou em parte) e o *software* real será reprojeto.
- III. O modelo espiral define quatro atividades, que são executadas nesta ordem: planejamento, análise de riscos, engenharia, avaliação pelo cliente.

Sobre as afirmações, pode-se dizer que

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

31. Considere a seguinte definição de uma função na linguagem C.

```
void Func (int *par1, int *par2);
```

Seja a definição da variável teste e a chamada da função Func a seguir.

```
int teste;
:
Func (&teste, &teste);
```

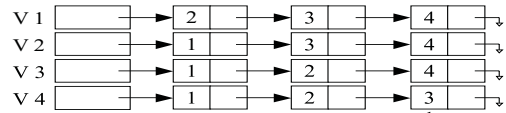
Pode-se afirmar que

- (A) a função Func retornará um código de erro, pois os valores passados como parâmetros são iguais.
- (B) as passagens de parâmetros para a função Func são efetuadas por valor.
- (C) as passagens de parâmetros para a função Func são efetuadas por referência.
- (D) os parâmetros formais de Func receberão o conteúdo da variável teste.
- (E) os parâmetros formais de Func não podem receber conteúdos iguais.

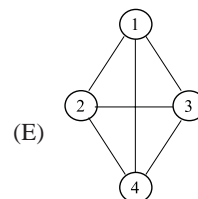
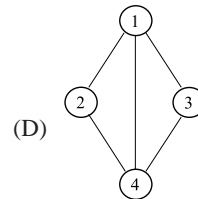
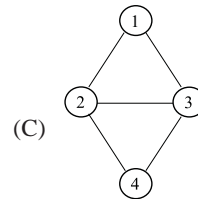
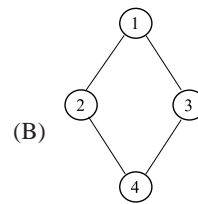
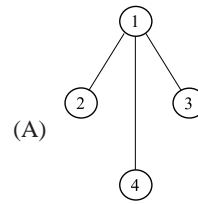
32. Considere os processos de inserção e remoção de elementos de uma determinada estrutura de dados. Dois tipos especiais de estruturas de dados que, sob o ponto de vista da inserção e remoção de elementos, são classificadas como estruturas do tipo LIFO – *Last-In-First-Out* e FIFO – *First-In-First-Out* são, respectivamente,

- (A) *B-Tree* e lista.
- (B) pilha e fila.
- (C) lista e pilha.
- (D) grafo e *B-Tree*.
- (E) fila e grafo.

33. Existem diversas maneiras de se representar a estrutura de dados *grafo* (também chamada de *gráfico*). Dentre elas, as três mais comumente utilizadas são: as matrizes de adjacência, as listas de adjacência e as multilistas de adjacência. Considere a seguinte representação de um grafo através de sua lista de adjacência, onde V1, V2, V3 e V4 representam os vértices do grafo.



A partir desta lista de adjacência, pode-se concluir que a representação gráfica deste grafo é



34. Seja o trecho de programa a seguir, escrito em Linguagem C, onde x e y são variáveis do tipo `integer`, e p é um ponteiro para uma variável do tipo `integer`.

```
p = &x;  
y = *p;
```

Pode-se afirmar que

- (A) o valor de x será atribuído para y .
- (B) o valor de p será atribuído para y .
- (C) o endereço de x será atribuído para y .
- (D) o endereço de p será atribuído para y .
- (E) o resultado será inválido, pois um ponteiro não pode estar associado a uma variável inteira.

35. Elaborou-se, em Linguagem C, o seguinte programa:

```
main()  
{  
    int x, y, z, tab[2][3];  
    for (x=0; x<2; ++x)  
        for (y=0; y<3; ++y)  
            tab[x][y]=(x*3)+y+1;  
    z=tab[0][1]*tab[1][2];  
}
```

Após a execução deste programa, pode-se afirmar que

- (A) z receberá o valor 6.
- (B) z receberá o valor 24.
- (C) `tab[1][0]` receberá o valor 4.
- (D) `tab[2][3]` receberá o valor 12.
- (E) 12 posições do vetor bidimensional `tab` serão preenchidas.

36. Elaborou-se, em Linguagem C, o seguinte programa:

```
main ()  
{  
    int a, *b, **c;  
    a=50;  
    b=&a;  
    c=&b;  
}
```

Após a execução deste programa, pode-se afirmar que

- (A) b possuirá o valor 50.
- (B) b possuirá o valor de a .
- (C) c possuirá o endereço de a .
- (D) c possuirá o endereço de b .
- (E) c possuirá o valor 50.

37. A divisão de um programa escrito na linguagem Cobol, que armazena todos os dados a serem processados ou manipulados pelo programa durante o processamento é a

- (A) *Identification Division*.
- (B) *Data Division*.
- (C) *Environment Division*.
- (D) *Procedure Division*.
- (E) *Screen Division*.

38. Dentro de uma visão de um ciclo de vida de projeto, a fase cujo objetivo é comparar o *status* atual do projeto com o *status* previsto pelo planejamento, tomando ações corretivas em caso de desvio, é a fase de

- (A) controle.
- (B) definição.
- (C) execução.
- (D) finalização.
- (E) comparação.

39. A área do gerenciamento de projetos que engloba os processos requeridos para assegurar que no projeto esteja incluído todo o trabalho requerido, e somente o trabalho requerido, para concluí-lo de maneira bem sucedida, é denominado gerenciamento de

- (A) riscos.
- (B) tempo.
- (C) escopo.
- (D) qualidade.
- (E) recursos humanos.

40. Considere a seguinte descrição a respeito de um dos modelos de estruturas organizacionais nas empresas:

“Esse modelo organizacional se caracteriza por utilizar a mesma linha de controle para projetos e rotina. Os projetos são conduzidos por equipes pertencentes a cada departamento, e suas responsabilidades são limitadas pelas fronteiras de suas funções. A importância dada aos projetos é pequena.”

O texto refere-se à estrutura

- (A) *newtoniana*.
- (B) funcional.
- (C) por projetos.
- (D) matricial forte.
- (E) hierárquica-fraca.

INGLÊS

Leia o texto e responda as questões de números 41 a 45.

Thinking Without Limits: Qualifications of the 21st Century CEO

By Stephen A. Unger

Possess Cultural Fluency

To succeed in the global environment, the 21st century CEO must possess a high degree of cultural fluency. As organizations expand globally and compete internationally, their CEOs must understand the challenges specific to each regional market. Each region has its own regulatory environment and style of doing business. Successful CEOs understand the need to adjust their communication style and timeline to the culture in which they are conducting business.

<http://www.careerpath.com/ows-bin/editorial.cgi/special/wolimits.htm>

41. According to the text, cultural fluency
- (A) is a concept that depends on regional markets.
 - (B) is essential for specific business events in the area of communication and media.
 - (C) promotes a high degree of foreign language fluency.
 - (D) may be developed through technological evolution.
 - (E) is very important for successful CEOs.
-
42. Successful CEOs should
- (A) expand globally, that is, both regionally and nationally.
 - (B) avoid and control challenges because they generate communication conflicts.
 - (C) develop their personal communication style and stick to it.
 - (D) adapt their communication style to the environment they are working in.
 - (E) establish strict timelines and ensure they are fulfilled.
-
43. The word “To” in the passage from the text “To succeed in the global environment...” can, without changing its meaning, be replaced for
- (A) In order to.
 - (B) Because of.
 - (C) So.
 - (D) As.
 - (E) Such as.
-
44. The word “they” in the passage from the text “...the culture in which they are conducting business.” refers to
- (A) the culture.
 - (B) business.
 - (C) successful CEOs.
 - (D) communication style and timeline.
 - (E) organizations.

45. The word “must” in the expressions from the text “must possess” and “must understand” expresses the meaning of
- (A) request.
 - (B) requirement.
 - (C) possibility.
 - (D) certainty.
 - (E) permission.

Leia o texto e responda as questões de números 46 a 50.

Poor change their habits

Brazilian entrepreneurs are taking note of the fact that although buying power has declined in recent years, people with low incomes do everything to maintain the habits acquired previously, especially after having entered the consumer market after the currency stabilization plan initiated with the Real Plan.

Economists’ suspicions about this fact were confirmed by data disclosed by AC Nielsen. Traditional items from the basket of basic food staples are losing space in the supermarkets. Between 2000 and 2001, rice, a staple in Brazilian meals, fell almost 1% in sales volume and sugar dropped 3.1%. But sales of bakery cakes rose 19%. Manufacturers of cookies and refrigerated products also have no reason to complain. Other items incorporated into consumer habits of the low middle class are the mobile phone, computer, motorcycle, 21-inch TV and airline ticket. AC Nielsen shows that even with the declining buying power of the average salary in recent years, the share in consumption of socio-economic classes C and D increased. From 1997 to 1999, the portion of economically active population rose from 46.8% to 48.2%, with the incorporation of portions of class E that gained and of B that lost income.

The sales growth in basic products has been stable in recent years, says Renata Aisen Wolf, a consultant in market development with Integration Consultoria Empresarial. Soft drinks, disposable diapers and household cleaning products, even with new product launches and innovations, have not persuaded the consumer to buy more than is necessary. But products for entertainment or individual and family enjoyment, like mobile phone, CD and DVD players and personal computer keep rolling out.

GAZETA MERCANTIL International Weekly Edition,
March 4 to 10, 2002

46. After the Real Plan,
- (A) buying power stabilized and only recently increased.
 - (B) Brazilian entrepreneurs noticed that industry promoted new habits.
 - (C) foreign currencies defined the fluctuation rate of the Brazilian currency.
 - (D) low income people entered the consumer market.
 - (E) poor people maintained the consuming habits they had before the Real Plan.

47. The sales volume of the following product increased:

- (A) cookies.
- (B) refrigerators.
- (C) rice.
- (D) sugar.
- (E) meals.

48. According to the second paragraph of the text,

- (A) the average salary of the lower-middle class increased.
- (B) class E started to consume computers and mobile phones.
- (C) the economically active population was larger in 1997.
- (D) all economic classes now equally consume items like 21-inch TVs and airline tickets.
- (E) the income of the socio-economic class B decreased.

49. According to the last paragraph of the text,

- (A) as a general rule, people don't buy more than necessary.
- (B) the increase in certain electrical appliances sales shows that people care about entertainment or individual and family enjoyment.
- (C) new products and innovations boosted sales.
- (D) low-income people are drinking more soft drinks.
- (E) women are consuming more disposable diapers because their income is higher now.

50. AC Nielsen

- (A) proved that the Real plan was a good solution.
- (B) took note of the entrepreneurs' analysis.
- (C) confirmed the economists' suspicions.
- (D) is specialized in low-income population behavior.
- (E) identified that family entertainment is gaining importance.

ESPAÑOL

Lea el texto a continuación y conteste de la pregunta 41 hasta la 50.

LA SITUACIÓN EN EL PAÍS VASCO

Rojo apuesta por listas conjuntas en los pueblos donde los ediles sufran amenazas

El secretario general del PSE, Javier Rojo, se ha pronunciado en contra de la enmienda anunciada por la agrupación socialista de Llodio, en la que se aboga por la dimisión de todos los concejales socialistas en pueblos donde no tengan responsabilidades de Gobierno, exceptuando las capitales. Como alternativa, Rojo propone la presentación de listas conjuntas de partidos políticos en los ayuntamientos donde los ediles sufren amenazas de ETA.

Sobre esta propuesta, Rojo ha señalado que votará en contra de la misma, ya que no comparte "que los concejales tengan que dimitir de su responsabilidad, porque hay una estrategia terrorista que justamente lo que pretende es esto. Puedo entender que **existan** compañeros que tengan ese sentimiento consecuencia de su propia situación, pero no les voy a hacer más favores a los terroristas. Si en esta Comunidad termina no habiendo concejales de unas determinadas formaciones políticas y abandonamos, algún día tendremos las bombas a la entrada del Parlamento, para que quienes no pensamos como ellos tampoco entremos", ha augurado Rojo.

Para el dirigente socialista, "**si** en este país **consiguen** los terroristas que no existan concejales de determinadas formaciones políticas habremos perdido todos, y tendremos Gobiernos que no pintan nada. En aquellos ayuntamientos donde sólo un color político tenga que gobernar, como consecuencia de que los demás no nos podemos presentar, el alcalde será un **pelele**".

Por ello, Rojo **ha propuesto** que "las fuerzas políticas democráticas, en aquellos sitios que no puedan presentarse porque nos quieren matar o nos quieren echar, tenemos que ir juntos a las elecciones, juntos a defender los intereses de la mayoría, para que los ciudadanos vean que vamos contra el terrorismo".

Rojo **ha concluido** que este mensaje lo envía "para las formaciones políticas que puedan no entendernos porque todavía no tienen el aliento de los terroristas en su espalda, que sepan que han empezado por unos y que terminarán con todos".

La propuesta de Llodio

La agrupación socialista de Llodio (Alava) ha realizado una enmienda a la ponencia base del congreso del PSE-EE en la que **aboga** por la dimisión de todos los concejales socialistas en pueblos del País Vasco. La propuesta fue realizada por Raúl Arza, el portavoz socialista en el ayuntamiento de San Sebastián que ayer dimitió de su cargo **tras** conocer el atentado contra su compañera de Portugalete Esther Cabezudo.

(El País, España, marzo de 2002.)

41. La alternativa propuesta por el Sr. Rojo tiene efecto directamente

- (A) regional.
- (B) provincial.
- (C) municipal.
- (D) nacional.
- (E) parlamentario.

42. La forma “existan”, en negrita en el texto, podría sustituirse, con igual sentido, por

- (A) hayan
- (B) tenga
- (C) haya
- (D) halla
- (E) tengan

43. El Sr. Rojo augura

- (A) que los terroristas alejarán a los socialistas.
- (B) que los ediles tienen que ser del mismo partido.
- (C) que nadie podrá quedarse en el ayuntamiento.
- (D) que sólo entrarán los concejales de oposición.
- (E) que los concejales tienen que ser del mismo partido.

44. La palabra “Rojo”, en el texto, es

- (A) El sobrenombre del señor Javier.
- (B) el sobrenombre del secretario general del PSE.
- (C) El apodo del señor Javier, del PSE.
- (D) el apellido del secretario general del PSE.
- (E) El hipocorístico del señor Javier, dirigente socialista.

45. Las palabras “si” y “consiguen”, en negrita en el texto, podrían sustituirse, según lo que dice el texto, correctamente, por

- (A) se – lograr
- (B) cuando – logren
- (C) mientras – lograren
- (D) cuando – lograren
- (E) mientras – lograr

46. La palabra “pelele”, de acuerdo con el texto, quiere decir

- (A) gran jefe.
- (B) gran fuerza política.
- (C) aliado.
- (D) socialista.
- (E) inútil.

47. Si se sustituyen las formas “ha propuesto” y “ha concluido” por otras, en pretérito perfecto simple y con igual concordancia, se tienen:

- (A) propuso – concluyó
- (B) propós – conclujo
- (C) propuse – concluye
- (D) propostó – concluyó
- (E) propone – concluye

48. El Sr. Rojo supone que

- (A) los terroristas persiguen a todas las formaciones políticas.
- (B) los terroristas actúan siempre por la espalda.
- (C) ya están todos sin aliento por lo del terrorismo.
- (D) no todas las formaciones políticas le comprenden la causa.
- (E) las formaciones políticas tienen que saber que el terrorismo aún no empezó.

49. La propuesta de Llodio

- (A) quiere la realización de una enmienda a la ponencia base del congreso.
- (B) plantea la salida de los concejales socialistas del País Vasco.
- (C) defiende la permanencia de los socialistas en San Sebastián.
- (D) va en contra de la salida de los concejales socialistas.
- (E) afirma que el pueblo vasco no quiere concejales socialistas.

50. Las expresiones “aboga” y “tras” quieren decir, según el sentido del texto y respectivamente

- (A) niega – al
- (B) niega – después de
- (C) defiende – después de
- (D) aclara – antes de
- (E) defiende – antes de